

Estratégia?

A comissão encarregada do processo de Impeachment do prefeito Kadu Müller decidiu continuar as investigações e, ainda esta semana, deve começar a ouvir as testemunhas. Muita gente esperava que o relator, Joel Kerber, do Progressistas, sugerisse o arquivamento, ação em que teria apoio da colega Josi Paz (PSB). Assim, com o voto vencido de Felipe Kimm da Silva (MDB), a decisão seria levada a plenário. No entanto, Kerber quebrou as expectativas, mas talvez tenha encontrado uma forma "torta" de ajudar o governo, do qual ele e Josi Paz são importantes aliados.



Inteligência - Talvez seja apenas uma teoria da conspiração, levantada por opositores ávidos pelo Impeachment do prefeito. Contudo, se foi estratégia, não há como negar que terá sido inteligente se o processo parar.

Lógica - O relatório apresentado por Joel é um "montrengo jurídico". Isso porque o vereador afirma que a denúncia não contém provas de pagamento de propina pela empresa de coleta de lixo, nem de recebimento pelo prefeito e secretários municipais. A lógica e o Direito - Kerber é advogado - sugerem que, neste caso, a recomendação deveria ser o arquivamento. Por que, então, ele propôs a continuidade?

Imperfeição - Oficialmente, o relator afirma que se trata de um favor à transparência. Que é melhor investigar e, ao fim, eliminar qualquer indício de culpa do prefeito. Contudo, a realidade pode ser outra. Se tivesse recomendado o arquivamento, no plenário, a oposição teria os votos suficientes para derrubá-lo e garantir a continuidade das apurações. Ele não teria conseguido salvar Kadu. Assim, ao produzir um documento, no mínimo, "imperfeito", Kerber abriu caminho a uma contestação no Judiciário que pode paralisar o processo.

➤ Depois de muito tempo, no próximo fim de semana, o Parque Centenário sediará um rodeio crioulo. O espaço não é adequado para eventos do tipo, mas como está meio abandonado, de vez em quando, não tem problema.

➤ A demissão de 50 funcionários pela John Deere, na semana passada, não foi digna de uma só menção na sessão da Câmara. Alienação total em relação aos grandes problemas locais.